

Trabalho

Sul está abaixo da média do RS na criação de empregos

Embora a variação seja positiva, crescimento foi tímido de 2024 a 2025

Ana Stobbe

Entre os desafios da Região Sul do Estado para o seu desenvolvimento econômico, está a dificuldade em criar oportunidades de empregos. Durante evento de abertura da terceira temporada do Mapa Econômico do RS, realizado em Bagé, no dia 5 de junho, o prefeito Luiz Fernando Mainardi destacou esse como um empecilho para evitar o êxodo populacional.

Os dados oficiais do Caged confirmam a percepção do prefeito:

embora a variação no estoque de empregos regional tenha sido positiva, ela ainda está abaixo da média estadual.

O Rio Grande do Sul conseguiu ampliar as oportunidades de vagas formais de trabalho em 2,45% entre abril de 2024 e abril de 2025, conforme o mais recente Boletim do Trabalho produzido pelo Departamento de Economia e Estatística do Estado (DEE-RS).

As Regiões Sul, Campanha, Fronteira Oeste e Centro-Sul somadas representam uma variação de 1,31%.

A expansão da Metade Sul do Estado é puxada por algumas das cidades mais populosas de cada Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede). Rio Grande, São Borja e Pelotas,

por exemplo, conseguiram ampliar mais as oportunidades do que o Estado. “Dentro dessa perspectiva dos maiores municípios, não é uma região que esteja demonstrando uma crise ou uma insuficiência de dinamismo sistemicamente”, avalia o pesquisador do DEE-RS, Guilherme Sobrinho.

Na Região Sul, Pelotas e Rio Grande lideram no estoque de empregos formais em abril de 2025, com, respectivamente, 66.333 e 43.059 postos de trabalho. Na Campanha, o destaque é Bagé, que contabiliza 18.445 empregos. Já na Fronteira Oeste puxam a frente os municípios de Uruguaiana (20.739 empregos formais) e Santana do Livramento (14.217). No Centro-Sul, Camaquã lidera, com 11.558 postos



Bagé tinha 18.445 vagas formais de trabalho em abril de 2025

de trabalho.

O número é derrubado por índices negativos em outros municípios, principalmente em São José do Norte, que perdeu quase 50% do estoque de empregos. A variação pode ser explicada, em parte, pelo Estaleiro EBR, que impacta nas oportunidades do setor industrial. “A indústria de embarcações está concentrada quase 100% em São José do Norte”, explica Sobrinho.

Há discrepâncias entre a

Região Sul e outras partes do Estado. Na maioria do território gaúcho, a construção civil teve um boom de empregos, mas recuou na região que abrange parte da Campanha e da Fronteira Oeste.

Na agropecuária, todo o Estado passou por dificuldades na geração de empregos, mas a parte Sul foi a mais atingida. O catalisador pode ter sido a repetição dos problemas climáticos como a estiagem severa.

CONECTANDO TALENTOS ao futuro da sua empresa

O CIEE-RS está com você para transformar o recrutamento e conectar sua empresa aos melhores talentos.

Por que escolher o CIEE-RS?

Plataforma moderna: simplifique processos de recrutamento e encontre perfis ideais com ferramentas personalizadas.

Teste comportamental: avalie candidatos com assertividade para identificar os melhores talentos.

Suporte especializado: Suporte especializado: equipe dedicada para apoiar sua empresa em todas as etapas.

Benefícios reais para sua empresa:

Redução de custos operacionais no processo seletivo.

Acesso a jovens qualificados e engajados.

Parceria estratégica para o crescimento sustentável.



in ciece-rs

@cieers

@ciece_rs